

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Competência de Setembro de 2024

#### 1. Introdução

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foram utilizados para a emissão desse parecer os relatórios mensais fornecidos pela consultoria de investimentos contratada e disponibilizados na plataforma UNO, como segue: - Relatório dos Investimentos com análise da carteira de investimentos contemplando a carteira de investimentos consolidada retornos sobre ao investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por segmento e subsegmento, retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações financeiras; - Relatório de Riscos com informações dos principais índices de risco de mercado, enquadramentos na Resolução CMN nº 4.963/2021, aderência aos benchmarks e à política de investimentos; Panorama de Mercado com a análise dos principais eventos econômicos e do mercado financeiro ocorridos no mês de referência.

#### 2. Análise do Cenário Econômico

Conforme informações do panorama de mercado que traz uma análise dos principais eventos econômicos ocorridos no mês analisado, em resumo, destacamos as principais movimentações dos bancos centrais mundiais quanto à condução da política econômica. Em setembro, os Bancos Centrais do Brasil e dos EUA impactaram os mercados com decisões divergentes: o Fed cortou a taxa de juros em 0,50 p.p., enquanto o Copom aumentou a Selic em 0,25 p.p., atingindo 10,75% a.a., em resposta à desancoragem das expectativas de inflação, sendo reflexo da deterioração da situação fiscal do país e da atividade econômica aquecida. No Brasil, a taxa de desemprego caiu para 6,6%, e o PIB do 2º trimestre avançou 1,45%. No entanto, a deterioração fiscal e o aumento da dívida pública preocupam. A inflação subiu 0,44% em setembro, acumulando 3,31% no ano. Globalmente, a atividade econômica dos EUA mostrou sinais de desaceleração, enquanto o BCE manteve a taxa de desemprego baixa, mas a inflação deve aumentar.

No segmento da renda variável, o mês de setembro voltou a ser um mês de retornos negativos para a bolsa brasileira, afetada pelas incertezas no cenário doméstico, reflexos da condução da política monetária, do aumento da taxa selic e do risco no quadro fiscal. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, performou no campo negativo de -3,08% no mês, afetando o retorno do segmento de renda variável da carteira de investimentos.

No segmento de Renda Fixa, o CDI destacou-se como o índice mais representativo, constituindo 25,55% da carteira. Os demais índices incluem IMA Geral ex-C com 18,96%, IMA-B com 14,37% e IMA-B 5 com 13,66%. As alocações adicionais compreendem IBOVESPA com 8,07%, IPCA com 7,71%, IRF-M 1 com 6,02%, IDKA IPCA 2A com 2,86%, SMLL com 2,64% e IDIV com 0,17%. No mês analisado os fundos mais curtos performaram bem, acompanhando o CDI e IRFM que

renderam 0,83% e 0,82%, respectivamente, performando acima da meta para o período. Já os fundos com índices mais longos performaram no campo negativo, acompanhando o índice IMAB com retorno de -0,67% no mês. Nota-se ainda que os fundos que acompanham o CDI devem continuar superando a meta atuarial no curto e médio prazo, e que ainda se apresenta viável a aplicação nessa modalidade de fundos de investimentos.

### 3. Análise da Carteira de Investimentos

#### 3.1. Carteira de Investimentos Consolidada

A carteira de investimentos do FUNPREVMMAR está segregada entre os segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, sendo **86,26%** e **13,74%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

#### 3.2. Enquadramentos

##### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

##### Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

#### 3.3. Distribuição dos Ativos por Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.	GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,47%	R\$ 60.165.174,11		BB GESTAO	45,47%	R\$ 60.165.174,11	
CAIXA ECONOMICA	41,00%	R\$ 54.246.409,01		CAIXA DISTRIBUIDORA	41,00%	R\$ 54.246.409,01	
INTRAG DTVM	4,62%	R\$ 6.117.004,02		AZ QUEST	4,62%	R\$ 6.117.004,02	
ITAU UNIBANCO	3,69%	R\$ 4.880.627,39		ITAU UNIBANCO	3,69%	R\$ 4.880.627,39	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,68%	R\$ 3.546.602,44		RIO BRAVO	2,51%	R\$ 3.317.060,33	
BANCO DAYCOVAL	2,40%	R\$ 3.172.241,75		DAYCOVAL ASSET	2,40%	R\$ 3.172.241,75	
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 189.625,97		ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 229.542,11	
				GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 189.625,97	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>		<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	

#### 3.4. Retorno da Carteira de Investimentos versus Meta de Rentabilidade

No mês de referência, conforme relatório do investimentos, a carteira de investimentos do FUNPREVMMAR apresentou rentabilidade negativa de **-0,03%**, com rentabilidade acumulada de **4,80%** no ano; a meta de rentabilidade para o mesmo período foi de **0,89%**, com percentual de **7,14%** acumulada no ano. No mês de setembro a rentabilidade da carteira foi inferior à meta do

período em **-0,92p.p.**, e no retorno acumulado do ano ainda apresenta resultado abaixo da meta esperada para o ano em **(-2,34p.p.)**.

### 3.5. Evolução Patrimonial

No mês anterior ao de referência, conforme relatório dos investimentos, o FUNPREVMAR apresentava um patrimônio líquido consolidado de R\$ 134.092.279,68 (cento e trinta e quatro milhões noventa e dois mil duzentos e setenta e nove reais e sessenta e oito centavos). No mês de referência, o FUNPREVMAR apresenta um patrimônio líquido consolidado de R\$ 132.324.877,35 (cento e trinta e dois milhões trezentos e vinte e quatro mil oitocentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos). Observou-se uma redução no patrimônio líquido do instituto no valor de R\$ 1.767.402,33 (um milhão setecentos e sessenta e sete mil quatrocentos e dois reais e trinta e três centavos) no fechamento do mês analisado em relação ao mês anterior.

Considerou-se para apuração do patrimônio líquido consolidado do instituto a totalidade dos recursos aplicados (recursos previdenciários, recursos da taxa de administração e reserva de taxa de administração) somados aos valores disponíveis em conta corrente no fechamento do mês.

### 3.6. Retorno dos Investimentos após Movimentações

No mês de referência, houve movimentações financeiras no segmento de renda fixa, nos valores de:

#### **Renda Fixa:**

- R\$ 95.174,45 em aplicações e
- R\$ 1.719.121,21 em resgates

**Renda Variável:** não houve movimentações no período.

Em se tratando do retorno total mensurado pela Carteira de Investimentos do FUNPREVMAR no mesmo período de referência, após aplicações e resgates, o montante apresentado foi negativo no valor de **R\$ -42.880,38** (quarenta e dois mil oitocentos e oitenta reais e trinta e oito centavos), segregados da seguinte forma:

- - Recursos Previdenciários: retorno negativo de R\$ -47.563,72
- - Recursos Taxa de Administração e Reserva de Administração: retorno positivo de R\$ 4.683,34

## 4. **Análise de Risco da Carteira de Investimentos**

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez. Na plataforma de gestão dos investimentos UNO se faz o acompanhamento de risco dos investimentos, conforme relatório de risco em anexo,

trazendo medidas de risco de mercado, enquadramentos na política de investimentos e aderência aos benchmarks da carteira e dos fundos de investimentos.

#### 4.1. Risco de Mercado

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,07%** para o mês de referência. Para o índice de Sharpe observou-se o valor de **-4,79%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do FUNPREVMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos para o exercício.

#### 4.2. Risco de Crédito

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021. Atualmente o fundo de investimento FIDC PREMIUM SR encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte deste Comitê de Investimentos.

#### 4.3. Risco de Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata na maioria das aplicações financeiras para auxílio no cumprimento das obrigações financeiras do FUNPREVMAR, conforme descrito abaixo:

- - Até 30 dias: 97,84%
- - Acima de 2 anos: 2,01%
- - Outros: 0,14%\*

\* Percentual referente saldo do fundo FIDC PREMIUM SR.

### 5. Análise de Fundos de Investimentos pela Consultoria de Investimentos

Para o mês de referência não foi solicitado Relatório de Análises de Fundo de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

### 6. Processos de Credenciamentos

Para o mês de referência não houve atualizações nos Credenciamentos das Instituições

### 7. Anexos

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	Anexo I
Relatório de Riscos	Anexo II
Panorama de Mercado	Anexo III

## 8. Considerações Finais

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e relatórios disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 30 de outubro de 2024.

## 9. ASSINATURAS

---

**Bruna Ferreira Figueró**  
Diretora Presidente

---

**Roseli Bauer**  
Comitê de Investimentos

---

**Jorge Lopes Zaatreh**  
Comitê de Investimentos

---

**Evandro Marciel Alves Bezerra**  
Comitê de Investimentos

---

**Alander Matheus Taube de Lima**  
Comitê de Investimentos

---

**Eduardo Luiz Castrioto de Jesus**  
Comitê de Investimentos



FUNPREVMAR



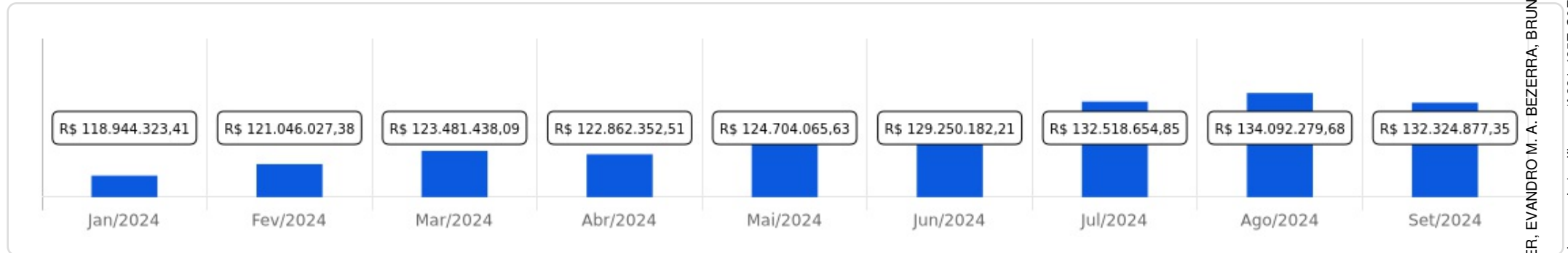
Setembro/2024

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELLI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUERO, ALEXANDER MATHEUS  
TAUPE DE LIMA e EDUARDO LUIZ CASTRICHIO DE JESUS  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar1.doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B>



<p>Patrimônio</p> <p>R\$ 132.324.877,35</p>	<p>Rentabilidade</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>-0,03%</td> <td>4,80%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	-0,03%	4,80%	<p>Meta</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>0,89%</td> <td>7,14%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	0,89%	7,14%	<p>Gap</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>-0,92p.p.</td> <td>-2,34p.p.</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	-0,92p.p.	-2,34p.p.	<p>VaR<sub>1,252</sub></p> <p>0,24%</p>
Mês	Acum.															
-0,03%	4,80%															
Mês	Acum.															
0,89%	7,14%															
Mês	Acum.															
-0,92p.p.	-2,34p.p.															

Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)



Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUEIRO, ALANDER MATHEUS TAUBE LIMA e EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS  
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B> e informe o código A231-435E-C0F1-5A2B






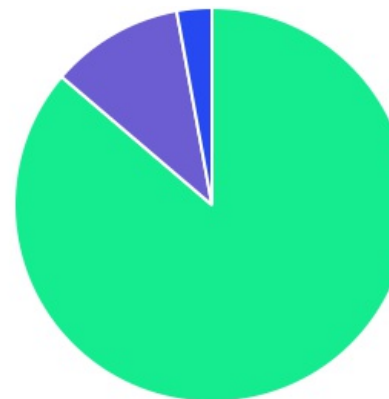
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 15.411.993,75	11,65%	D+0	7, I "b"	R\$ 58.630,44	0,38%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 3.782.295,02	2,86%	D+0	7, I "b"	R\$ 14.939,97	0,40%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.430.706,92	4,86%	D+0	7, I "b"	R\$ -44.551,73	-0,69%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 21.167.701,84	16,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 110.293,47	0,52%	0,40%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.579.501,53	9,51%	D+1	7, I "b"	R\$ -86.855,66	-0,69%	0,20%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.623.823,75	5,76%	D+0	7, I "b"	R\$ 61.726,39	0,82%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 7.964.254,02	6,02%	D+0	7, I "b"	R\$ 63.140,68	0,80%	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF...	R\$ 3.914.343,44	2,96%	D+3	7, I "b"	R\$ 27.472,71	0,71%	0,30%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 2.664.944,57	2,01%	D+1000	7, I "b"	R\$ 8.058,99	0,30%	0,20%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.878.880,77	5,20%	0	7, I "b"	R\$ -8.047,43	-0,12%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 574.830,71	0,43%	D+0	7, III "a"	R\$ 4.683,34	0,81%	0,20%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE IN...	R\$ 3.317.060,33	2,51%	D+2	7, III "a"	R\$ -112.174,16	-3,27%	0,90%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 21.632.665,03	16,35%	D+0	7, III "a"	R\$ 181.213,92	0,84%	0,20%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 189.625,97	0,14%	VR	7, V "a"	R\$ -756,00	-0,40%	0,10%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 3.172.241,75	2,40%	D+14	8, I	R\$ -105.901,02	-3,23%	2,00%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.620.838,68	1,98%	D+3	8, I	R\$ -74.675,35	-2,77%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 3.496.165,34	2,64%	D+29	8, I	R\$ -101.536,16	-2,82%	2,00%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 378.236,79	0,29%	D+23	8, I	R\$ -12.686,95	-3,25%	2,50%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.502.390,60	3,40%	D+23	8, I	R\$ -43.896,84	-0,97%	1,90%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 229.542,11	0,17%	D+3	8, I	R\$ -4.073,64	-1,74%	2,00%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVID	R\$ 3.785.641,77	2,86%	D+5	10, I	R\$ 22.114,65	0,59%	0,80%
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	<b>100,00%</b>			<b>R\$ -42.880,38</b>	<b>-0,03%</b>	








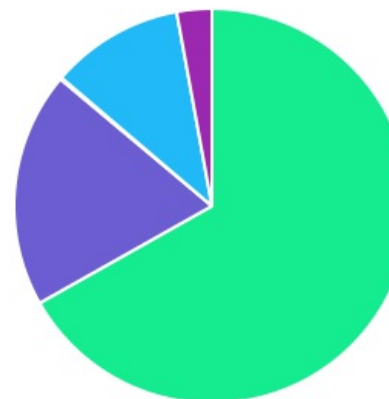
Disponibilidade	R\$ 7.192,66	-	-	-
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 132.324.877,35</b>	<b>100.00%</b>	-	-






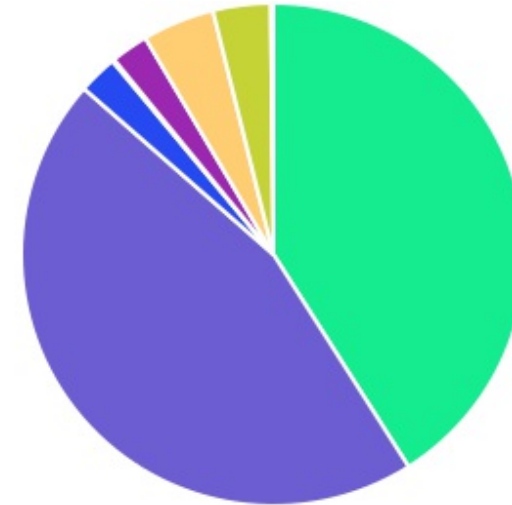
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,26%	R\$ 114.132.627,65	
Renda Variável	10,88%	R\$ 14.399.415,27	
Estruturados	2,86%	R\$ 3.785.641,77	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	










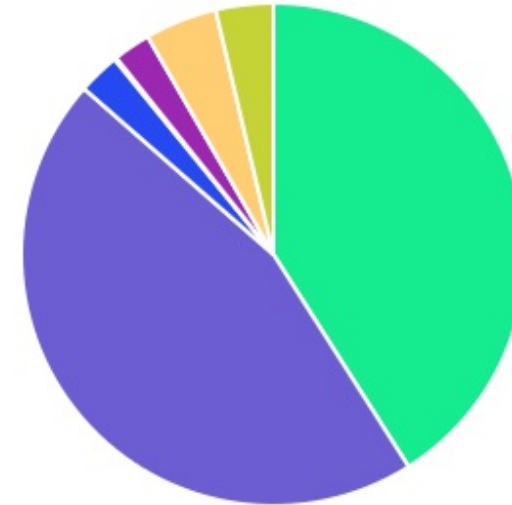
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	66,82%	R\$ 88.418.445,61	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	19,29%	R\$ 25.524.556,07	
Artigo 8º, Inciso I	10,88%	R\$ 14.399.415,27	
Artigo 10, Inciso I	2,86%	R\$ 3.785.641,77	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,14%	R\$ 189.625,97	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	













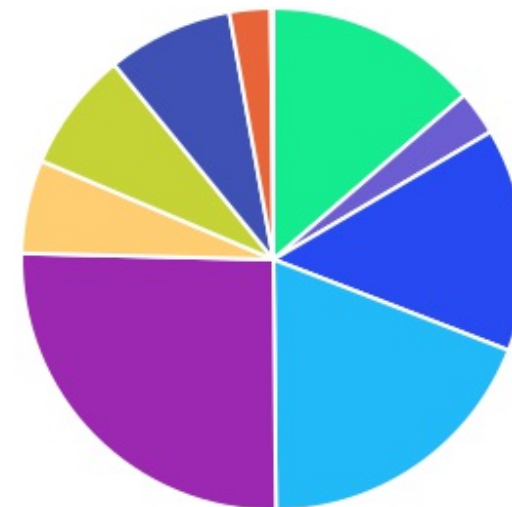
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,47%	R\$ 60.165.174,11	
CAIXA DISTRIBUIDORA	41,00%	R\$ 54.246.409,01	
AZ QUEST	4,62%	R\$ 6.117.004,02	
ITAU UNIBANCO	3,69%	R\$ 4.880.627,39	
RIO BRAVO	2,51%	R\$ 3.317.060,33	
DAYCOVAL ASSET	2,40%	R\$ 3.172.241,75	
ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 229.542,11	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 189.625,97	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	






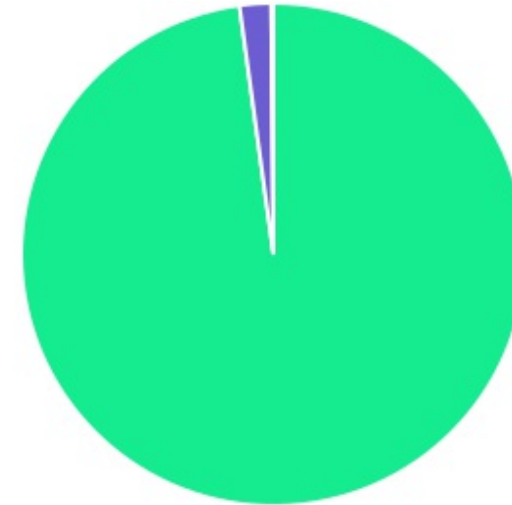
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,47%	R\$ 60.165.174,11	
CAIXA ECONOMICA	41,00%	R\$ 54.246.409,01	
INTRAG DTVM	4,62%	R\$ 6.117.004,02	
ITAU UNIBANCO	3,69%	R\$ 4.880.627,39	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,68%	R\$ 3.546.602,44	
BANCO DAYCOVAL	2,40%	R\$ 3.172.241,75	
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 189.625,97	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	25,55%	R\$ 33.806.587,23	
IMA Geral ex-C	18,96%	R\$ 25.082.045,28	
IMA-B	14,37%	R\$ 19.010.208,45	
IMA-B 5	13,66%	R\$ 18.076.938,32	
IBOVESPA	8,07%	R\$ 10.673.707,82	
IPCA	7,71%	R\$ 10.195.941,10	
IRF-M 1	6,02%	R\$ 7.964.254,02	
IDKA IPCA 2A	2,86%	R\$ 3.782.295,02	
SMLL	2,64%	R\$ 3.496.165,34	
IDIV	0,17%	R\$ 229.542,11	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	97,84%	R\$ 129.463.114,15	
Acima 2 anos (vide regulamento)	2,01%	R\$ 2.664.944,57	
	0,14%	R\$ 189.625,97	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 132.317.684,69</b>	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 88.418.445,61	66.82%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 25.524.556,07	19.29%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 189.625,97	0.14%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 114.132.627,65</b>	<b>86,26%</b>			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 14.399.415,27	10.88%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 14.399.415,27</b>	<b>10,88%</b>			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
<b>Total Investimentos no Exterior</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 3.785.641,77	2,86%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 3.785.641,77</b>	<b>2,86%</b>			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Total Global</b>		<b>R\$ 132.317.684,69</b>	<b>100,00%</b>			



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	CAP
2024			INPC + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 118.655.697,50	R\$ 118.944.323,41	0,98%	R\$ 150.388,17	0,13%	-0,85 p.p.
Fevereiro	R\$ 118.944.323,41	R\$ 121.046.027,38	1,22%	R\$ 869.137,53	0,73%	-0,48 p.p.
Março	R\$ 121.046.027,38	R\$ 123.481.438,09	0,60%	R\$ 809.624,12	0,67%	0,07 p.p.
Abril	R\$ 123.481.438,09	R\$ 122.862.352,51	0,78%	R\$ -531.420,09	-0,43%	-1,21 p.p.
Maiο	R\$ 122.862.352,51	R\$ 124.704.065,63	0,87%	R\$ 530.760,65	0,44%	-0,43 p.p.
Junho	R\$ 124.704.065,63	R\$ 129.250.182,21	0,66%	R\$ 395.821,29	0,30%	-0,36 p.p.
Julho	R\$ 129.250.182,21	R\$ 132.518.654,85	0,67%	R\$ 1.972.596,76	1,54%	0,88 p.p.
Agosto	R\$ 132.518.654,85	R\$ 134.092.279,68	0,27%	R\$ 1.802.799,63	1,38%	1,11 p.p.
Setembro	R\$ 134.092.279,68	R\$ 132.324.877,35	0,89%	R\$ -42.880,38	-0,03%	-0,92 p.p.
Total	R\$ 134.092.279,68	R\$ 132.324.877,35	7,14%	R\$ 5.956.827,68	4,80%	-2,34 p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,80%	6,98%	-	-	6,98%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,81%	7,41%	-	-	7,41%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,84%	7,75%	-	-	7,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,52%	4,58%	-	-	4,58%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,38%	5,14%	-	-	5,14%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-0,69%	0,63%	-	-	0,63%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,40%	4,73%	-	-	4,73%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-0,69%	0,60%	-	-	0,60%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	07.279.657/0001-89	-2,77%	0,86%	-	-	0,86%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	-0,97%	11,17%	-	-	11,17%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	0,71%	6,31%	-	-	6,31%
BB ALOCAÇÃO FI...	35.292.597/0001-70	0,59%	5,16%	-	-	5,16%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60	-3,25%	-10,31%	-	-	-10,31%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	-1,74%	-2,26%	-	-	-2,26%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	06.018.364/0001-85	-0,40%	-1,96%	-	-	-1,96%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-2,82%	1,37%	-	-	1,37%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,30%	3,90%	-	-	3,90%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	0,82%	7,80%	-	-	7,80%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	50.533.505/0001-90	-3,27%	8,45%	-	-	8,45%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	50.470.807/0001-66	-0,12%	1,11%	-	-	1,11%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	13.155.995/0001-01	-3,23%	-2,96%	-	-	-2,96%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 ( 0,00%)
<b>Total Global</b>							<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00 ( NaN%)</b>

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos utilizados observações Diárias.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA F. JUISSO, ALEXANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA e EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS  
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B> e informe o código A231-435E-C0F1-5A2B



## RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		1 <sup>VAR</sup> (%) (252 D.U)		2 <sup>VOL</sup> (%)		3 <sup>TREYNOR</sup>		4 <sup>DRAWDOWN</sup>		5 <sup>SHARPE</sup>		RES
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	-0,03%	4,80%	1,07%	3,51%	0,65%	2,12%	-0,67	-5,72	2,01%	2,27%	-4,79	-2,30	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,38	5,14	0,92%	2,89%	0,34%	2,00%	-5,23	-38,78	0,00	0,22	-0,81	-1,48	7,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	0,40	4,73	0,89%	3,12%	0,34%	2,04%	-5,89	-48,61	0,00	0,36	-0,81	-1,65	7,00
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	-0,69	0,63	1,82%	6,44%	2,06%	4,81%	-7,67	-32,08	0,69	1,64	-1,38	-1,30	7,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,52	4,58	0,53%	2,20%	0,26%	1,54%	-5,36	-57,55	0,00	0,32	-0,96	-2,42	7,00
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	-0,69	0,60	1,82%	6,45%	1,99%	4,82%	-7,67	-32,18	0,69	1,63	-1,38	-1,31	7,00
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	CDI	0,82	7,80	0,01%	0,07%	0,06%	0,20%	344,26	-1.308,34	0,00	0,00	-6,11	-6,69	7,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,80	6,98	0,14%	0,67%	0,10%	0,41%	-2,89	-88,43	0,00	0,00	-0,44	-2,57	7,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	0,71	6,31	0,17%	1,06%	0,42%	0,80%	-6,90	-55,16	0,00	0,00	-1,23	-1,90	7,00
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,30	3,90	1,08%	4,48%	0,64%	3,24%	-5,23	-31,81	0,00	0,79	-0,81	-1,26	7,00
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	IPCA	-0,12	1,11	1,66%	5,38%	1,39%	3,59%	-5,59	-34,93	0,12	1,28	-0,94	-1,38	7,00
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,81	7,41	0,02%	0,10%	0,05%	0,23%	-45,02	552,13	0,00	0,00	1,82	6,04	7,00
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	IPCA	-3,27	8,45	10,07%	15,41%	13,87%	6,25%	0,83	-61,93	3,27	3,27	-0,67	-0,28	7,00
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,84	7,75	0,01%	0,08%	0,09%	0,22%	16,35	190,17	0,00	0,00	1,02	2,50	7,00
PREMIUM FIDC SÊNIOR	CDI	-0,40	-1,96	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	-	-	7,00
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	IBOVESPA	-3,23	-2,96	5,53%	20,69%	16,71%	16,74%	-3,18	1,56	3,23	10,23	-1,21	0,12	7,00
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	IBOVESPA	-2,77	0,86	5,32%	22,12%	14,34%	15,96%	-4,00	2,31	2,77	7,29	-1,12	0,17	7,00
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-2,82	1,37	5,13%	24,58%	12,67%	16,62%	-4,63	1,04	2,82	7,42	-1,17	0,07	7,00
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	IBOVESPA	-3,25	-10,31	5,34%	26,27%	13,74%	19,42%	-3,94	-9,89	3,25	16,13	-1,26	-0,71	7,00
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	IBOVESPA	-0,97	11,17	5,87%	21,25%	14,91%	17,23%	-0,97	22,98	0,97	3,95	-0,50	1,55	7,00
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	-1,74	-2,26	5,29%	19,09%	9,67%	13,92%	-2,15	-0,27	1,74	9,80	-0,80	-0,02	7,00
BB ALOCAÇÃO FI...	CDI	0,59	5,16	0,46%	3,00%	0,83%	2,02%	-7,59	-20,57	0,00	0,20	-0,88	-1,01	1,00

<sup>1</sup>VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, caso houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,24%.

<sup>2</sup>Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade maior representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estimamos que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,12% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

<sup>3</sup>Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -1,23% menor que a do mercado.

<sup>4</sup>DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quanto estável é determinado ativo ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que o ativo começa a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima

série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

<sup>5</sup>Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -2,30 menor que aquela realizada pelo CDI.



ambiente de controle de investimento.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUERO, ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA e EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B>

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado, com consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



## ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 7.964.254,02	IRF-M 1	0,80%	2,47%	4,44%	-	97,14%	96,19%	97,05%	-
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 574.830,71	CDI	0,81%	2,49%	4,92%	-	96,46%	96,10%	94,78%	-
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 21.632.665,03	CDI	0,84%	2,64%	5,07%	-	100,79%	101,70%	97,71%	-
CAIXA BRASIL GESTÃO EST...	R\$ 21.167.701,84	IMA Geral ex-C	0,52%	2,17%	2,77%	-	154,00%	82,52%	82,82%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	R\$ 15.411.993,75	IMA-B 5	0,38%	1,87%	3,07%	-	94,83%	87,57%	95,99%	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.430.706,92	IMA-B	-0,69%	1,88%	0,50%	-	103,27%	80,36%	62,63%	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R\$ 3.782.295,02	IDKA IPCA 2A	0,40%	1,72%	2,60%	-	101,09%	84,35%	95,06%	-
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.579.501,53	IMA-B	-0,69%	1,84%	0,49%	-	102,92%	78,93%	60,86%	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.620.838,68	IBOVESPA	-2,77%	7,34%	0,97%	-	89,97%	129,01%	25,62%	-
ITÁU DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.502.390,60	IBOVESPA	-0,97%	12,08%	9,59%	-	31,36%	212,19%	252,32%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETO...	R\$ 3.914.343,44	IMA Geral ex-C	0,71%	2,71%	4,15%	-	207,82%	103,31%	124,19%	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMER...	R\$ 3.785.641,77	CDI	0,59%	2,90%	3,17%	-	70,36%	112,04%	61,20%	-
ITÁU MOMENTO 30 II FIC AÇ...	R\$ 378.236,79	IBOVESPA	-3,25%	5,85%	-5,03%	-	105,39%	102,74%	-132,26%	-
ICATU VANGUARDA DIVIDE...	R\$ 229.542,11	IDIV	-1,74%	6,20%	1,92%	-	244,30%	82,28%	22,45%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 189.625,97	CDI	-0,40%	-1,28%	-0,55%	-	-47,55%	-49,50%	-10,51%	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 3.496.165,34	SMLL	-2,82%	7,36%	0,00%	-	64,46%	507,95%	-0,05%	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 2.664.944,57	IMA-B 5	0,30%	1,89%	2,11%	-	75,32%	88,82%	66,14%	-
BB TESOURO FIC RENDA FI...	R\$ 7.623.823,75	CDI	0,82%	2,58%	5,10%	-	97,74%	99,45%	98,37%	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IP...	R\$ 3.317.060,33	IPCA	-3,27%	3,40%	5,16%	-	-743,43%	432,65%	279,67%	-
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.878.880,77	IPCA	-0,12%	1,67%	-	-	-26,56%	213,22%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO...	R\$ 3.172.241,75	IBOVESPA	-3,23%	6,26%	2,19%	-	104,91%	110,08%	57,53%	-



# ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(% )	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)
<b>Renda Fixa</b>						
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 88.418.445,61	66,82%	100,00%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa	R\$ 25.524.556,07	19,29%	70,00%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 189.625,97	0,14%	10,00%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Renda Variável</b>						
FI Ações	R\$ 14.399.415,27	10,88%	40,00%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>Exterior</b>						
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%
<b>Estruturados</b>						
FI Multimercado - aberto	R\$ 3.785.641,77	2,86%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Fundos Imobiliários</b>						
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-
<b>Emprést. Consignado</b>						
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
<b>Imóveis</b>						
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-

# PANORAMA ECONÔMICO

OUT/2024

Em movimentos contrários, Bancos Centrais do Brasil e Estados Unidos ditam o ritmo dos mercados. Nos Estados Unidos, o Fed decidiu reduzir a taxa de juros em nível mais intenso e o mercado acredita em mais dois cortes de 0,25 p.p. até o final do ano. No Brasil, Copom decidiu por elevar a taxa de juros em 0,25 p.p., levando a Selic para 10,75% a.a..

## NO BRASIL

Setembro voltou a ser um mês delicado para os mercados brasileiros, refletindo, principalmente, incertezas com o quadro fiscal e mudança na condução da política monetária do país.

O mercado de trabalho foi destaque, com a taxa de desocupação reduzindo para 6,6% no trimestre terminado em agosto. Além disso, observa-se aumento do rendimento dos trabalhadores. Apesar de serem dados positivos, surgem como fatores de atenção para a condução da política monetária, uma vez que podem gerar pressões inflacionárias. O Produto Interno Bruto (PIB) do 2º trimestre, divulgado no início de setembro, indicou avanço de 1,45% em relação ao trimestre anterior, com alta da Indústria e dos Serviços, enquanto a Agropecuária retraiu 2,33%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa Selic em 0,25 p.p., para 10,75% a.a., em resposta à desancoragem das expectativas de inflação. Esse cenário tem sido reflexo principalmente de uma deterioração da situação fiscal do país e da atividade aquecida.

No quadro fiscal, embora a receita tenha crescido, influenciada pela atividade econômica aquecida e redução da taxa de desemprego, o ritmo

de crescimento das despesas continua a preocupar. Além das incertezas quanto ao cumprimento dos limites estabelecidos no Arcabouço Fiscal, a trajetória da dívida pública é também um ponto de grande atenção. De acordo com as estatísticas fiscais publicadas pelo Banco Central, o déficit do setor público consolidado foi de R\$ 21,4 bilhões em agosto e de R\$ 256,3 bilhões em doze meses. No que se refere à dívida bruta, houve avanço de 0,2 p.p. do PIB em relação ao mês anterior, atingindo 78,5% do PIB, equivalente a R\$ 8,9 trilhões.

Esse cenário gerou aumento nas taxas de remuneração dos títulos públicos federais, o que indica uma maior percepção de risco para a economia brasileira, gerando impacto negativo na sustentabilidade da “rolagem da dívida” nacional. Com isso, os títulos públicos voltaram a apresentar uma “janela de oportunidade” com taxas substancialmente superiores à meta atuarial.

No que tange à inflação, o IPCA subiu 0,44% em setembro, impulsionado pelas altas nos preços de energia e alimentos. Com o resultado, o índice acumula alta de 3,31% no ano e 4,42% nos últimos 12 meses. Apesar do avanço ante a deflação registrada no mês anterior, o resultado de setembro veio levemente abaixo das projeções, que indicavam variação mensal de 0,46% e 4,43% em 12 meses.

## NO MUNDO

Como amplamente esperado pelo mercado, o banco central dos Estados Unidos cortou a taxa de juros na reunião de setembro. A dúvida era quanto à magnitude do corte, que foi de 0,50 p.p., sustentado no discurso de que, apesar de ainda acima da meta de 2%, a inflação tem arrefecido nos últimos meses. A decisão de corte de juros em maior magnitude reforçou a preocupação da autoridade monetária acerca de uma possível desaceleração acentuada do mercado de trabalho. Esta preocupação foi atenuada após a publicação dos dados do *payroll* de setembro, que vieram melhores do que o esperado, apresentando criação de vagas de trabalho acima das expectativas, queda na taxa de desemprego e aumento dos salários médios no período.

No que se refere à atividade econômica, os últimos dados divulgados indicam um certo arrefecimento do setor de serviços e contração da indústria americana em setembro. A leitura final do PIB do segundo trimestre foi de 3,0% de crescimento, em linha com as estimativas, também corroborou com a percepção de consolidação do “pouso suave” da economia norte-americana.

Assumindo um posicionamento dependente dos dados, o Fed segue sem dar indícios a respeito dos próximos movimentos de sua política monetária, ainda que grande parcela do mercado espere que os novos cortes de juros sejam de 0,25 p.p. nas duas últimas reuniões deste ano. No cenário político, a corrida eleitoral se afunila ao longo do mês de outubro, mas ainda permanece incerta, com os candidatos Kamala Harris e Donald Trump em empate técnico segundo as pesquisas mais recentes.

Na zona do euro, após registrar crescimento econômico no segundo trimestre, os dados de sentimento/confiança relativos ao terceiro trimestre permanecem sinalizando alguma desaceleração da atividade, haja vista a persistente contração do setor industrial e recuo considerável do superávit comercial do bloco no início do período. Por outro lado, a manutenção da taxa de desemprego na mínima histórica de 6,4% e a inflação anualizada abaixo da meta justificaram o recente corte de juros realizado pelo Banco Central Europeu.

Apesar disso, o BCE projeta alta da inflação para o fechamento de 2024 em decorrência da pressão do setor de serviços, o que tem dificultado a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário.

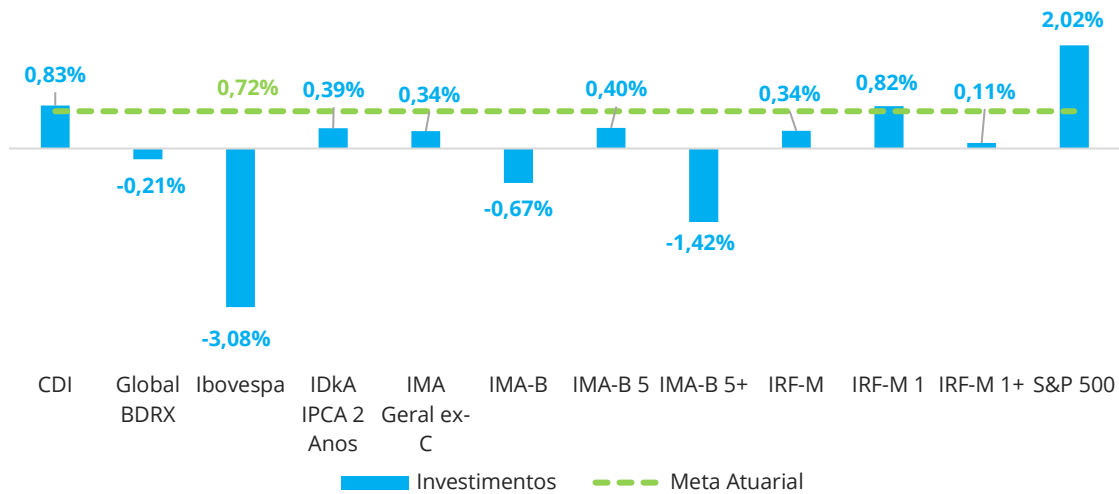
Já o Banco Central da China resolveu manter suas taxas de juros inalteradas, na contramão dos movimentos implementados pelos bancos centrais dos países desenvolvidos. A decisão surpreendeu o mercado mesmo que o país tenha apresentado dificuldades para acelerar a atividade econômica ao longo do primeiro semestre do ano, sobretudo no setor imobiliário, em virtude do pacote de estímulos

realizados pelo governo, visando estimular a economia contemplando, entre outras medidas, a redução dos depósitos compulsórios dos bancos e das taxas das hipotecas.

Apesar do otimismo do mercado com a divulgação dos estímulos anunciados pelo governo chinês, parte dos investidores enxerga que as medidas podem gerar algum impacto positivo no curto prazo, mas que não serão suficientes para modificar a perspectiva de crescimento estrutural para 2024, uma vez que outras medidas já haviam sido anunciadas nos meses de junho e julho, mas que não impactaram a economia significativamente.

## INVESTIMENTOS

### RENTABILIDADES - SETEMBRO

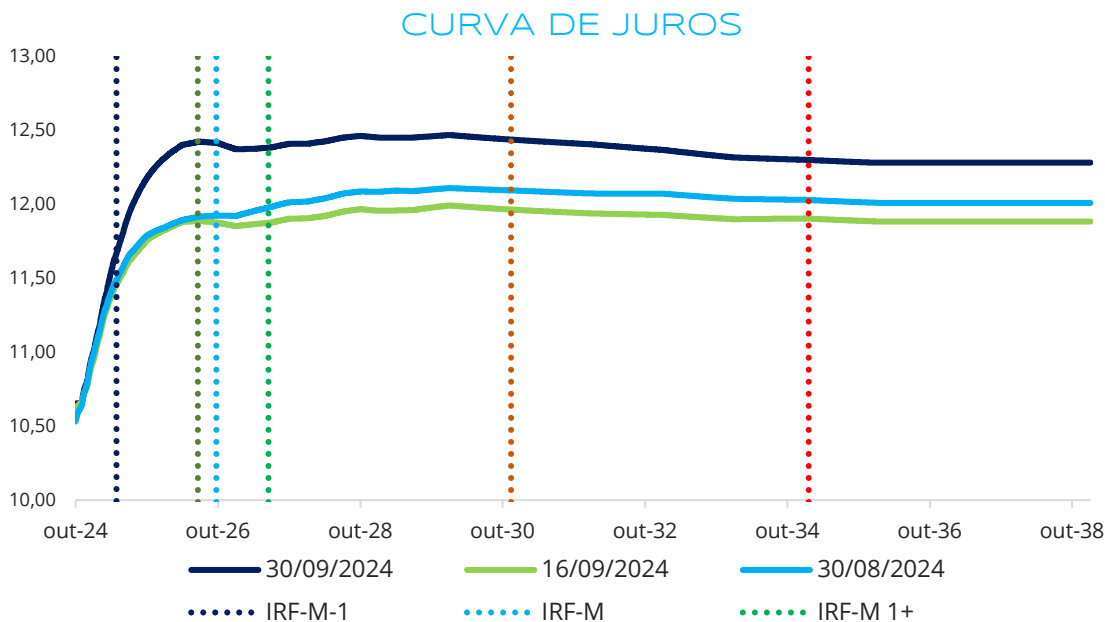


Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Conforme exposto, setembro foi um mês em que houve piora na percepção de risco dos investidores, o que afetou negativamente os ativos nacionais, especialmente aqueles mais voláteis. Na renda fixa, índices de maior *duration* foram os destaques negativos, com o IMA-B 5+ e o IMA-B caindo 1,42% e 0,67%, respectivamente. Os índices mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, por outro lado, apresentaram desempenho superior à meta. O destaque continua com o CDI, que, considerando o atual patamar de juros, tende a entregar rentabilidade superior à meta atuarial até o fechamento de 2024.

Na renda variável, o Ibovespa recuou 3,08% no mês, acumulando queda de 1,77% no ano. Já em relação aos investimentos no exterior, observamos mais um mês de alta para o S&P 500, ao subir 2,02%, enquanto o Global BDRX caiu 0,21%, sendo impactado pela queda do dólar frente ao real, próxima de 3%.

## CONCLUSÕES



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

Após os bons resultados de agosto, setembro foi mais um mês desafiador para os gestores de RPPS, sobretudo diante do impulso que a alta do IPCA gerou na meta atuarial adicionado ao cenário econômico incerto, com a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros em todos os vértices, como pode ser visto no gráfico acima.

Com a elevação da taxa Selic em setembro e projeções de alta para as próximas reuniões do Copom, os fundos indexados ao CDI e ao IRF-M 1 continuam auferindo retornos condizentes com a meta atuarial e tendem a continuar assim ao longo dos próximos meses. Seguimos dando preferência para alocações nestes dois índices.

Por fim, ressaltamos novamente a viabilidade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, bem como a aplicação em fundos de vértice, visto que estas

estratégias seguem sendo negociadas a taxas superiores à meta atuarial. Dentre elas, reiteramos a preferência por compra direta de títulos, que permite a marcação na curva, contribuindo com a gestão de riscos e atenuando a volatilidade da carteira como um todo.

## RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

<b>BRASIL</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
PIB (% de crescimento real)	3,00%	1,93%	2,00%
IPCA (em %)	4,38%	3,97%	3,60%
IGP-M (em %)	3,98%	3,96%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,40	5,39	5,30
Taxa Selic (final do ano – em %)	11,75%	10,75%	9,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	7,06%	6,52%	5,69%

Fonte: Focus (07/10/2024)

### ELABORAÇÃO

*Felipe Mafuz*  
*Bruna Araújo*

### REVISÃO

*Vitor Leitão*  
*Matheus Crisóstomo*

### DIAGRAMAÇÃO

*Tamyres Caminha*

### AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui oferta e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças (“LEMA”) não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar o leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA, BRUNA FERREIRA FIGUERO, ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA e EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B> e informe o código A231-435E-C0F1-5A2B





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A231-435E-C0F1-5A2B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JORGE LOPES ZAATREH (CPF 582.XXX.XXX-15) em 30/10/2024 11:29:00 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ROSELI BAUER (CPF 653.XXX.XXX-68) em 30/10/2024 11:33:55 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EVANDRO M. A. BEZERRA (CPF 849.XXX.XXX-87) em 30/10/2024 12:29:37 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ BRUNA FERREIRA FIGUERÓ (CPF 011.XXX.XXX-67) em 30/10/2024 12:56:37 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA (CPF 015.XXX.XXX-70) em 30/10/2024 13:29:09 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS (CPF 859.XXX.XXX-34) em 30/10/2024 15:42:35 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/A231-435E-C0F1-5A2B>